

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor:--DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista --FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 23 de Julho de 1905

| E. U do Brazil | N 897

DOUTOR
L. QUEIROZ
MEDICO
Operador e Parteiro
—«H H»—
Com pratica nos Hospitales do Rio e S. Paulo.
ESPECIALIDADE:
Cirurgia, molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.
Residencia e Consultorio
RUA DA PALMA, 27
YTU

GABINETE DENTARIO
DO
Cirurgião Dentista.
GETULIO GRELLET
Rua do Commercio, N. 126
YTU'

CARTORIO
DO
2° OFFICIO
Largo da Matriz, 16

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

(Carta aberta ao cidadão Adolpho Bauer, M. D. Intendente Interino, de Ytú.)

Perdê-nos o illustre e dedicado vereador, actualmente investido dos cargos de Intendente de Policia e Hygiene e Intendente de Obras Publicas e Finanças, e que por mais d'uma vez tem dado provas sobejas e demonstrado o seu zelo e competencia, como representante do povo no Governo do Municipio; si vamos roubar uma parte do seu precioso tempo, na leitura d'estas linhas.

Mas, representando tambem, como representa-vos esse povo, de quem com competencia ou não, somos o porta-voz, temos o dever de estudando bem de perto as suas necessidades innadiaveis, vir por elle interceder junto aos poderes publicos, pelos melhoramentos do que carece.

Ultima Esperança

Crê no que eu digo, escuta-me formosa,
Hoje a minh'alma só por ti palpita
Sob este céu immenso, oôr de rosa,
Onde a loura esperança alegre habita,

Crê no que eu digo, a mente pressurosa,
Só pensa em ti e só por ti medita,
Eu sinto uma existencia esplendorosa
Em cada vez que meu olhar te fita.

Tudo esqueci, sumiu-se no oceano,
Desse lutar cruento, (norme, insano,
Em que tenho vivido eternamente.

Hoje, és tu minha crença, meu futuro,
Luar bemdicto ao meu viver escuro,
Ultima esperança de um amor ardente.

E assim, partindo desse principio, vamos sem mais preambulos, entrar no assumpto que nos determinou estas linhas, embora—quem sabe?—vamos com ellas maguar o distincto cidadão a quem nos dirigimos; sem comtudo ser essa a nossa intenção; e acreditamos que elle, como Edil e como municipe, saberá tomar na devida consideração, os nossos justos appellos.

A nova Camara, seguindo os passos da sua digna antecessora, tem se tornado credora das sympathias do povo; porem, o povo ainda muito espera d'ella, muito ca rece do seu devotamento.

Ha serviços que são innadiaveis, e de necessidade incontestavel.

Apontamos o primeiro:
O concerto, digamos: a factura completa da rna da Matriz, (caminho do Asylo de Mendicidade), que está ha muitos mezes, a rogar as vistas dos senhores Intendentes, tal o estado ruinoso em que se acha.

Buracos enormes, poça d'agua estagnada e podre, ali se conserva de ha muito.

Para se ir ao Asylo, quer seja de carro, quer seja a cavallo, torna se preciso fazer immensa volta, porque é impossivel a passagem por ali; especialmente no quarteirão comprehendido entre as ruas do Patrocinio e Sant'Anna.

Essa necessidade, já foi patrocinada pelo cavalheiro a quem nos dirigimos, pois segundo se depara da acta da sessão ordinaria do dia 4 de Fevereiro do corrente anno, foi presente por elle uma indicação para que fosse o Intendente de Obras Publicas e Finanças, encarregado de fazer executar esse serviço; indicação essa que approvada, foi ao mesmo Intendente, para apresentar orçamento, e nisto ficou até agora; que segundo parece-nos, nada mais se fez, nada mais se disse a respeito.

Hoje que isso está em suas mãos, terá o necessario andamento, acreditamos.

Alem disto, distincto cavalheiro da nossa sociedade, que prima pelo seu zelo incansavel pelos nossos melhoramentos, attendendo o estado das finanças municipaes, propõe-se a fazer esse serviço pela quantia de quatro contos de reis, quando outros pediram quantias muito maiores; e para mais facilitar á Camara, apenas receberá na execução do serviço, a quantia necessaria a despendar com o pessoal operario; e o material a Camara pagar-lhe-ha quando as suas finanças permittam.

Esta proposta que é a mais vantajosa, não só no preço, como tambem nas condições; poderia ser acceita pela municipalidade, que teria o serviço feito, sem que se apertasse com o pagamento total da obra, que a outro qualquer, seria feito de prompto.

Na rua do Commercio, em seu cruzamento com as ruas Treze de Maio e Treze de Março, existem ha muitos mezes, enormes valletas, feitas pelas aguas pluvias, e já aqui d'estas columnas, reclamamos, porem as nossas palavras cahiram no olvido.

Vimos o inicio de serviço feito na rua Treze de Março; é possivel que desappareceram agora as valletas, que tanto incommodo causam aos moradores daquellas bandas.

A rua de S. Rita, mais ou menos n'esses

pontos, está tambem com grandes buraqueiras, e necessitam reparo urgente.

Existem outros serviços a executar-se, porem, gradativamente iremos nos occupando d'elles; e por agora passamos a outras assumptos que tambem requerem as vistas do cidadão Intendente.

Referimo-nos ao chiar dos carros de bois e aos foguetes que se soltam em certas festividades, no meio de grandes aglomerações de povo, com grave risco para este.

Muitas pessoas tem nos pedidos que reclamemos contra isso, porem, como soube-mos em tempo que iam ser tomadas providencias respeito, calamo-nos, e só agora é que vimos tratar d'elles, visto como as providencias não foram dadas.

Terminamos: porem antes disso, torna-se preciso que digamos não envolverem as nossas palavras a mais leve censura nem a menor parcella e má vontade, os dignos Intendentes effectivos, que talvez pretendessem effectuar esses serviços, e algum embaraço ou motivo de maior monta os impedisse realisal-os; portanto que não se tome isto sob ponto de vista diverso d'aquelle a que nos propuzemos.

Amor de mãe

I

—Caróla, porque me não amas?
Sou moço, sou forte e tenho um coração terno que só palpita por ti—oh flor!
Queres que por ti eu faça um impossivel? Pede, filha, pede e verás.
Pois bem, responde a moça, amar-te-hei, mas deixarás de fazer versos!

II

Oito dias depois.—Filha, não posso fazer tal sacrificio. Já viste o filho aborrecer a mãe, o colibry não adorar as flores, a abelha fugir do mel e os tristes odiarem o consolo, os infelizes a esperança?

Assim, sou eu, querida: á musa tudo devo, até o amor que sinto e que me mata, oh virgem de minh'alma!

Pede outra cousa, sim?
—Bem, serei tua, se renegares a amor de tua mãe!

—Nunca! Nunca, por tal preço não ambiciono os teus beijos!

Caróla, eu que não troquei o teu amor pelo repudio das musas, serei capaz de quebrar a lyra para evitar uma lagrima, uma só, que por ventura se possa desprender dos divinos olhos de minha mãe!

ARTHUR GOULART.

Felicitações d'«A CIDADE»

O Dr. Francisco de Mesquita Barros, operoso industrial e engenheiro civil, con-

tractou casamento com a gentil senhorita Anna Brenha Ribeiro, dilecta filha da veneranda senhora D. Mariana Nunes Brenha.

—Na quinta feira ultima, foi levada a pia baptismal, pelos seus tios, maestro Tristão Mariano da Costa, e sua senhora D. Maria Augusta, a pequena Tita, filha do director desta folha.

Na terça feira, completou mais um anno, a menina Philomena, filha do professor Luiz Cintra.

Transmissão do pensamento

CONCLUSÃO

(32 E sahindo elles, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoninhado.

33 E como o diabo foi lançado fóra fallou o mudo: e a multidão se maravilhou, dizendo: nunca tal se viu em Israel.

34 Mas os Phariseus dizião: pelo Principe dos demonios lança fóra aos demonios.)

S. MATHEUS V. 32. 33. 34. cap. IX.

Com este artigo vou concluir a serie de escriptos sobre a transmissão do pensamento.

Li com a attenção devida os artigos XIII, IX e X do illustrado Dr. Leite Pinheiro, esperei ver ahí alguma couza de novo sobre o hypnotismo, alguma explicação razoavel dada por Santo Thomaz ou Locher ou algum outro luzeiro espirituallista, porém como a couza não é explicavel pela theoria que sustentão, concluem que é..... obra do diabo!!!

E o Dr. Leite Pinheiro por sua conta e risco em seu X artigo, diz isto: «quanto a doutrina occultista, na qual se filiou o Dr. José Ignacio, o que dissemos basta para conhecê-la.

«E nenhuma difficuldade temos em affirmar que o auctor dos phenomenos occultistas é Satanaz que anda pervagando pelo mundo para perdição das almas.

«S. Miguel que o precipite no inferno!» Só temos que ajuntar: per omnia seccula secculorum. Amen.

E' para pasmar a intimidada que tanta gente tem com o diabo! Sabem quando é elle que se mette no meio de um problema scientifico, conhecem-lhe as manhas todas... enfim elles lá sabem porque fallam!!!

Mas largando mão do diabo e voltando á sciencia, participo ao illustrado Dr. Leite Pinheiro, que mandei fazer uma corôa iman (antes devia dizer diabolica) com algumas modificações das que foram experimentadas por Luys e d'Arsonval perante a sabia Sociedade de Biologia de Paris, para fazer umas experiencias.

Si dêr resultado satisfactorio, convidarei o Dr. Leite Pinheiro para assistir á experiencia, podendo de ante-mão prevenirmos com todos os cuidados que a lithurgia manda, contra qualquer arte do demonio.

Respeito as crenças alheias.

Para os occultistas que acreditam em todos os milagres, porque achão todos elles phenomenos naturaes, não ha repugnancia em crer em qualquer facto por mais absurdo que pareça; o que se procura, é achar a explicação delle e como se pôde reproduzi-lo á vontade.

—Charles Richet—professor de physilogia em Paris, disse: «o sobrenatural torna-se phenomeno natural, desde que a nossa ignorancia da cauza seja dissipada.» E... aperto-lhe a mão agradecido.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

DR. JOSÉ IGNACIO FONSECA.

Noticiario

AOS MORPHETICOS

Segundo o exemplo dos annos anteriores, a confraria das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, d'esta cidade promoveram na terça feira ultima uma romaria beneficente ao Hospital dos Lazaros, com o fim de levar esmolas e presentes aos infelizes asyados d'aquella casa, congregando se a essa caritativa romaria, distinctissimas senhoras da nossa sociedade, que em crescido numero concorreram a ella.

—»—

FALLECIMENTO

Finou se ha dias na capital a Exma. Sra. D. Maria Candida de Souza Passalacqua, virtuosa esposa do Sr. José Maria Passalacqua e filha da veneranda senhora D. Pureza de Campos Mello. A fnada era natural d'esta cidade. A sua familia apresentamos os nossos sentimentos de pezar.

—»—

HOSPEDES

Em viagem de inspecção das collectorias do Estado, chegaram ant'hontem a esta cidade, o tenente coronel Luiz Gonzaga de Azevedo digno Director do Thesouro do Estado e dr. Luiz Varella. Cumprimentamol os.

—«00»—

PADRE ELIZIARIO

Esteve dias ligeiramente enfermo o nosso presado vigario, Rvdmo. Padre Eliziario de Camargo Barros; a quem almejamos prompto restabelecimento.

«JORNAL DE PIRACICABA»

Depois de uma longa interrupção, começou de novo a permittir com a Cidade, este nosso presado collega que se publica na prospera Piracicaba, sob a direcção do nosso presado confrade Alvaro de Carvalho. Gratos.

«CORREIO DO SALTO»

Segundo soubemos, este nosso collega da visinba villa completou o seu primeiro anno de prospera e util existencia, e se só agora felicitamol-o, é porque não recebemos o seu numero de anniversario, facto esse que lastimamos; porem aqui vão n'estas linhas os nossos mais ardeentes votos de prosperidades.

—«00»—

MANIFESTO

O illustre senador Lauré Sodrê, segundo se depara n'alguns collegas fluminenses, pretende lançar um manifesto, recommendando aos seus amigos, apoio incondicional a candidatura do benemerito estadista Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, a presidencia da Republica.

—«—

POLICIA DE YTU

Para o cargo de segundo supplente da delegacia de policia d'esta cidade, foi nomeado o distincto moço, senhor José Rodrigues de Arruda.

—«00»—

DR. CAMPOS SALLES

Na proxima terça feira chegará á capital, vindo de Caxambú, este illustre estadista, a quem o Paiz deve os mais assignalados serviços.

Organisaram se duas commissões que vão preparar lhe festiva recepção; uma d'ellas, é composta de estudantes das nossas escolas superiores e a outra é composta de pessoas representantes do alto commercio, industria, e influencias politicas da capital.

O eleitorado Campos Sallista d'esta cidade, far-se-ha representar na chegada do benemerito republicano.

—»—

ALFAIATARIA

Para o annuncio dos senhores Misorelli & Abreu, chamamos a attenção dos leitores.

Editaes

Collectoria Municipal

Paga-se o imposto de Industria e Profissões, 2º. Semestre, sem multa, a bocca do cofre, nos dias uteis de 1º. a 31 de Julho corrente Art. 38 da Lei n. 107 de 26 de Dezembro de 1904. Em falta de pagamento o contribuinte incorrerá na multa de 20 % sobre a importancia a pagar que será elevado a 30 % no caso de execução judicial. Para que chegue ao conhecimento faz-se o presente edital.

Ytú, 4 do Julho de 1905.

O COLLECTOR

Vicente Ferreira de Campos.

Faz publico que, nesta repartição Municipal, está se recebendo a bocca do cofre o imposto de agua em domicilio correspondente ao segundo trimestre, que findou-se a 20 de Junho proximo passado. Para que chegue ao conhecimento faz-se o presente edital.

O COLLECTOR.

Vicente Ferreira de Campos.

Intendencia Municipal

De ordem do cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal da Camara Ytú, na forma da lei etc.

Faço publico que, as audiencias publicas do cidadão Intendente, são dadas das 11 horas da manhã as 12 horas do dia, em todos os dias uteis do mez. Para constar vai este affixado á porta desta secretaria no Paço Municipal e publicado pela imprensa local.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

O SECRETARIO
Pereira Primo

O Cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal, nesta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber aos senhores contribuintes que se acham em debito para com a Camara Municipal desta cidade, por falta de pagamento de impostos de qualquer natureza, referentes aos exercicios findos, que pelo presente edital são avisados a virem pagar ditos impostos até o dia 23 de Agosto do corrente anno e que findo aquelle prazo serão as contas entregues ao advogado da Camara Municipal para a cobrança executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local.

Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

Adolpho Bauer

O Cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal, nesta Cidade de Ytú na forma da lei, etc.

Faz publico aos interessados que fica prorrogado por mais trinta dias, a contar da data deste, o prazo para os proprietarios de açougues observarem em seus estabelecimentos as disposições hygienicas previstas pelo edital do cidadão Dr. Intendente de Policia e Hygiene.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente que vae publicado pela imprensa local. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que o escrevi.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

Adolpho Bauer

Binoculo Deseja-se comprar um que esteja em bom uso. Informações nesta Typographia.

Annuncios

Casa á venda

Vende-se a casa da rua do Pirahy, nova, construida de tijollos, propria para pequena familia, perto do Mercado Municipal.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade. Quem pretender dirá se com Pedro Valentini, Largo do Collegio S. Luiz.

CARTÕES de visita, cartões postaes, de gostos modernos, talões de recibos, lettras em branco, papel de luto para convites de enterro e missa, facturas commerciaes, de varios formatos, n'esta typographia.

Eureka!

Alfaiataria do Povo

O proprietario d'esta bem montada alfaiataria, participa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral, que mudou-se para a rua do Commercio n. 97; onde aguarda as ordens dos mesmos.

Executa se todo e qualquer serviço concervente a este ramo de arte, com toda a perfeição e modicidade nos preços.

O proprietario --- Gaetano Cerasi

Machina de Beneficiar CAFÉ

ANTONIO DE GAMARGO COUTO, resolveu beneficiar CAFÉ a 250 réis por arroba, posto na estação desta cidade, sendo este preço para quantidade superior a 500 arrobas.

De 500 arrobas para menos, beneficia a 300 réis, tambem posto na estação.

Alfaiataria Misorelli

DE

Misorelli & Abreu

Rua do Commercio, n. 134 A

YTU

Os abaixo assignados, participam aos seus amigos e freguezes e a todos que quizerem honral-os com a sua confiança, que mudaram a sua alfaiataria, para a mesma rua do Commercio, n. 134-a onde continuam a disposição dos mesmos, aguardando suas respeitaveis ordens.

Garantem prestesa e perfeição no serviço, que é feito com material de primeira qualidade, e modicidade nos preços.

Os proprietarios

Misorelli & Abreu.



Columnas de Informações



FORO

JUIZO DE DIREITO

As audiencias d'este juizo, até que se construa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabbados ao meio dia.

Juiz de Direito:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

Promotor Publico:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº 2.

Primeiro Tabellião:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº 53.

Segundo Tabellião:—Dr. Nicanor de Arruda Penteado, cartorio, Largo da Matriz n. 16.

Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de lettras, e escrivão do jury, interino, Gastão Bicudo, cartorio, rua Direita nº 53.

Distribuidor:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº 30.

JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº 15; ás segundas feiras, ao meio dia.

Primeiro Juiz de Paz, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº 8.

Escrivão de Paz e Official de registro civil:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº 51.

POLICIA

Delegado em exercicio:—Dr. Joaquim Mamade da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

Subdelegado:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº 48.

Escrivão:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº 9.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

COLLECTORIAS

FEDERAL, *Collector*:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 14 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

ESTADOAL, *Collector*:—Capitão Porcino de Camargo Couto.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

MUNICIPAL, *Collector*:—Capitão Vicente Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

CORREIO

Agente:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 130 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

Emissões e pagamentos de valles:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

Registro de correspondencias:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

Partida das malas:—Para S. Paulo, via Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

Chegada das malas:—De S. Paulo, via Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby, ás 12, 31 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

CAMARA MUNICIPAL

Vice-presidente, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside e rua da Palma, nº.

Intendentes:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2. e Dr. Graciano de Souza Geribello, reside á Rua do Carmo n. 17.

Secretario:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº 177 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

Chefe da Estação:—Olympio Badini. Reside mesmo na Estação.

TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da via Jundiaby e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da via Mayrink.

TRENS

Para S. Paulo, via Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, via Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby, (terças e sextas):—4,45 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,41 da noite.

De S. Paulo, via Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, via Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

GRUPO ESCOLAR

Director:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº 52.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nºs 54 e 56.

As aulas começam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde.

CULTO PUBLICO

Vigario:—Revdmo. padre Eliziario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº 17.

Sachristão:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

DR. AUGUSTO CEZAR ADVOGADO—Escriptorio e residencia:—á Rua da Palma, n. 94.—YTU'

O ADVOGADO AUGUSTO FERRAZ DE SAMPAIO, tem o seu escriptorio e residencia a rua do Commercio, n. 157.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU'

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, aceita nesta e nas vizinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pôde ser procurado á rua do Carmo, N. 16



MACHINA DE BENEFICIAR CAFÉ

Propriedade de F. Mesquita Barros
YTU

Montada com os aparelhos mais aperfeiçoados e dispondo de pessoal idoneo e competente, recebe café a beneficio, a razão de 300 réis por arroba, e encarrega-se de dar o mesmo despachado na estação, depois de beneficiado. O proprietario adianta custeio aos lavradores que necessitarem e compra toda e qualquer quantidade de café, beneficiado ou em coco.

Rua do Patrocínio, n. 20.

Instalações electricas

Octaviano Pereira Mendes, participa ao commercio, aos senhores industriaes e ao publico ytuano em geral, que tendo recebido o material para as installações dos aparelhos para a luz electrica e campainhas electricas de todos os gostos e tamanhos, com hotões simples e á phantasia, está habilitado a executar esses serviços, por pessoal idoneo, garantindo as installações, que serão feitas por preços os mais commodos possiveis, visto como o material foi adquerido nas melhores condições; assim pois, accenta desde já pedidos para esses serviços.

Hotel Marinho

José Dias Marinho, retirando-se temporariamente para Portugal e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offerecendo seus limitados prestimos no PORTO.

Outrosim declara que fica á testa do Hotel Marinho, á rua Commercio, 77 como socio gerente o seu cunhado Carlos Augusto Xavier Machado.

Ytu, 6 de Junho de 1905.

Cartões Postaes

Ferrador de Animaes

LARGO DE S. FRANCISCO

(Junto a Chacara do Snr. Ricardo Pinto)

Nesta bem montada officina, ferra-se animaes pelos mais modernos systemas; garantindo se os serviços n'ella executados.

Si o freguez não se agradar pelo serviço feito, nada pagará pelo mesmo.

Preços:- Cavallos, ferra-se a 4\$000 e burros a 3\$500

Amadeu Felipi

LOJA do Gabriel Fadul

Rua da Palma, n. 108



Em franca e real liquidação

O abaixo assignado, resolveu deixar o commercio, e assim poz em franca e real liquidação todos os artigos existentes em sua loja de fazendas, calçados, chapéos e armarinhos; convidando aos seus freguezes e ao publico em geral a visitarem o seu estabelecimento, na certeza de que poderão adquirir muito

por pouco dinheiro

DOU ABAIXO ALGUNS PREÇOS

Borzeguis para homens a	8\$000	Cassa superior, metro \$700 ja	\$900
Ditos para senhoras a	7\$000	Fazenda fina, superior de 4\$00) a	1\$500
Ditos para rapazes, de 5\$ a	6\$500	Diagonal enfestado	4\$500
Botinas para homens e senhoras, a	5\$000	Ternos de brim a	6\$000
Caçado para creanças, de 2\$ a	4\$000	» » diagonal de 7\$000 a	41\$000
Chinellas de Charlot a	2\$300	Calça de algodão a	1\$300
» » liga a	1\$100	Camisa de » a	1\$300
» » tapeta a	1\$500	Chales de lã superior, a	5\$000
Chapéos para homens de 2\$500 a	4\$000	Algodãozinho sup. peça de 3\$300 a	4\$000
Ditos Castor, superior de 6\$ a	7\$500	Camiza de goma, sup. de 4\$000 a	5\$500
Chita trançada, metro	\$750	Meias, de \$300 a	4\$000
» Bangá, de \$500 a	\$300	Lenços de \$200 a	\$300
» regular, de \$300 a	\$100	Zofir superior, metro a	\$400
Brim S. Roque, de \$700 a	\$800	Algodão para calça, metro	\$400
» Americano a	1\$000	Guarda-chuva de 4\$000 a	5\$000
Flanella de algodão sup. \$600 a	\$800	Gravatas de \$800 a	1\$300
Feltro superior a	2\$100	Cintos para senhoras a	1\$000
Morins superiores, peça de \$6 a	15\$000	Cobertores de 3\$500 a	5\$000

E assim muitos outros artigos que deixa de enumerar, e que serão vendidos pelos preços os mais reduzidos possiveis.

Ninguém deixará de comprar, uma vez que visite esta casa; e ahí certificar-se-ha de que isto não é pretexto, e sim

Liquidação franca e leal
Rua da Palma, 108
(Canto da Travessa do Carmo)

Gabriel Fadul

—VÊR PARA CRER—
YTU